



Plano de Contingência e Continuidade dos Negócios da Trivèlla M3 Investimentos S.A.

Versão – outubro de 2021.

0

Av. Cândido de Abreu, 470
Sala 2210, Neo Business
Curitiba - PR, Brasil
80530-000

+55 41 3121 0800
contato@tm3.capital

www.tm3.capital



1. Objetivo

O presente Plano de Contingência e Continuidade de Negócios (“Plano” ou “PCN”) tem como objetivo definir os procedimentos que deverão ser seguidos pela Trivèlla M3 Investimentos S.A. (“TM3 Capital” ou “Gestora”), no caso de contingência, de modo a impedir a descontinuidade operacional por problemas técnicos. Foram estipulados planos de ação e estratégias com o intuito de garantir que os serviços essenciais da TM3 Capital sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um imprevisto ou um desastre.

O Plano de Contingência prevê ações que durem até o retorno à situação normal de funcionamento da TM3 Capital dentro do contexto de seu negócio.

O Plano de Contingência da TM3 Capital identifica duas variáveis para o funcionamento adequado da empresa: Infraestrutura e Processos.

Os processos são as atividades realizadas para operar os negócios da TM3 Capital. Os processos dependem de toda a infraestrutura ou de parte da estrutura em funcionamento.

A Infraestrutura engloba todas as variáveis utilizadas para realização dos processos: energia, telecomunicações, informática e sistemas internos. Para cada um dos itens que compõem a infraestrutura existe uma ação a ser tomada.

2. Regulamentação Aplicável

- Resolução CVM nº 21/21;
- Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

3. Abrangência

São abrangidos por este PCN todos os diretores e colaboradores da TM3 Capital, bem como os prestadores de serviços que realizarem atividades em seu nome.

4. Objetivos Gerais Específicos

Como estratégia para atingir nosso objetivo principal, definimos como objetivos específicos:

- a) Realizar backup diário de todo o banco de dados, envolvendo todas as operações diárias, incluindo os arquivos de programas;
- b) Assegurar a integridade, segurança, qualidade, confidencialidade e acessibilidade dos dados e informações;



- c) Manter os sistemas operacionais disponíveis;
- d) Manter rede eletrônica em funcionamento e em boas condições operacionais. Para redução e controle de eventuais perdas com contingências, todos os colaboradores da TM3 Capital deverão conhecer os procedimentos de backup e salvaguarda de informações (confidenciais ou não), planos de evacuação das instalações físicas e melhores práticas de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

5. Etapas e Procedimentos para o Plano de Contingência e Continuidade de Negócios

O desenvolvimento do PCN é baseado na avaliação dos processos críticos estabelecidos pela Administração compreendendo as suas principais etapas:

- Análise de Riscos de TI;
- Estratégia de recuperação.

Desta forma, simular situações de emergências, definir responsabilidades de atuação para cada colaborador na execução do PCN, e, acima de tudo, mantê-lo atualizado, são fatores críticos de sucesso.

6. Estrutura Operacional

São fatores que integram o PCN da TM3 Capital:

- a) manutenção no quadro funcional da TM3 Capital de profissionais experientes com dedicação exclusiva à empresa;
- b) a existência do Diretor de Compliance, que, dentre outras funções, concentra a responsabilidade pelo suporte à TM3 Capital no que concerne a esclarecimentos de todos os controles e regulamentos internos (Compliance), bem como no acompanhamento de conformidade das operações e atividades da TM3 Capital com as normas regulamentares (internas e externas) em vigor, definindo os planos de ação, monitorando o cumprimento de prazos e do nível excelência dos trabalhos efetuados e assegurando que quaisquer desvios identificados possam ser prontamente corrigidos;
- c) a existência de tecnologia da informação, sendo esta fundamental para o funcionamento da TM3 Capital, no sentido de que todas as comunicações com corretoras, administradores de fundos etc. são realizados por telefone ou meios eletrônicos (e-mails e/ou sistemas próprios), sendo também fundamental para a realização de registros das operações; e
- d) a manutenção da plena capacidade operacional do escritório, sendo este o espaço físico onde são realizadas as operações da TM3 Capital e onde encontra-se instalada toda a infraestrutura necessária para a execução de suas atividades.



Tais fatores colaboram não só para melhor direcionar a aplicação de recursos pela TM3 Capital, mas também para incrementar o gerenciamento de riscos, conferir melhor fluidez ao fluxo de informações e ao processo decisório da TM3 Capital e para atendimento às necessidades mínimas de manutenção dos seus serviços/atividades.

Tendo identificado os fatores principais que integram seu Plano de Contingência do ponto de vista da estrutura da TM3 Capital e dos processos sob sua responsabilidade, os riscos que podem ocasionar o acionamento do Plano de Contingência foram identificados da seguinte forma:

- a) Problemas de Infraestrutura: os problemas dessa ordem são, dentre outros, falha e/ou interrupção no fornecimento de serviços essenciais como a falta de energia elétrica, falta de água, falha nas conexões de rede, falha nos links de internet, falha nas linhas telefônicas, falhas nos sites das empresas que fornecem sistemas de uso da TM3 Capital etc.;
- b) Problemas de acesso ao local/recursos: os problemas dessa ordem são, dentre outros, impossibilidade ou dificuldade de acesso ao local onde se localiza o escritório. Essa impossibilidade pode ser causada por eventos como greves, do transporte público, interdições do prédio pelas autoridades ou do entorno do escritório da TM3 Capital, vendaval, incêndio etc.;
- c) Problemas Humanos: Manipulação indevida de dados e sistemas, distúrbio civil, vírus de computador, falha de prestador de serviços/parceiro, roubo e/ou furto de recursos, sequestro de dados e informações, acesso indevido às instalações e erro humano (não intencional).

Com base no levantamento da estrutura da TM3 Capital e no mapeamento de riscos, a TM3 Capital tem condições de manter sua atuação mesmo na impossibilidade de acesso às suas instalações.

Neste sentido, conforme avaliação de risco da TM3 Capital, foram definidos dois ambientes básicos que devem ser considerados nas ações a serem tomadas quando da ativação deste PCN. Esses ambientes são: o Físico e o Tecnológico.

- I. **Ambiente Físico:** O ambiente físico é definido como o espaço onde as operações diárias da TM3 Capital são conduzidas normalmente. Esse espaço inclui o imóvel, os móveis e equipamentos necessários a essa operação, como também o acesso seguro a esses recursos.

Em ocorrendo situações de problemas de acesso às suas dependências, a equipe da Gestora deve continuar a desempenhar suas atividades a partir do plano de contingência.

O plano contempla acesso remoto ao ambiente TM3 Capital na nuvem, através do qual os usuários-chave para continuidade dos negócios têm, por meio de uma VPN e seu login único e individual de usuário, acesso a todos os sistemas e arquivos necessários para realizar suas atividades.



- II. **Ambiente Tecnológico:** O ambiente tecnológico envolve todos os sistemas e recursos necessários para que a TM3 Capital possa realizar sua operação de forma normal. Isso implica basicamente a disponibilidade de acesso aos sistemas utilizados pela empresa em seu dia a dia e a garantia de que suas informações estejam protegidas e possam ser acessadas e/ou utilizadas na operação da empresa, que inclui o armazenamento de dados de sistemas e aplicativos, os equipamentos eletrônicos em geral, links de telecomunicação e transmissão de dados, softwares e computadores, aparelhos telefônicos etc., incluindo os recursos necessários para que tais itens funcionem de forma adequada e segura.

Todos os sistemas utilizados pela TM3 Capital no ambiente da gestão são acessados através de sites dos próprios provedores desses sistemas, o que viabiliza acessá-los de qualquer local, desde que se disponha de um computador com um link de internet. A comunicação com corretoras, parceiros e administradores poderá continuar sendo realizada através da utilização de telefones celulares pessoais da equipe da TM3 Capital.

Para tanto, há procedimento de comunicar a esses terceiros o estado de contingência, de forma que também estes tenham conhecimento da situação relativas a backup, hardware, firewall, servidores, telefonia, rede, e-mails etc., de forma a impactar o mínimo possível a operação

7. Equipe de Contingência

Para coordenar todas as ações necessárias em situações de contingência bem como promover o adequado treinamento e ações para restabelecimento da situação de atividade normal da TM3 Capital, foram definidos os seguintes responsáveis pela Equipe de Contingência:

- Diretor de Compliance (Coordenador de Contingência); e
- Diretor Técnico (Responsável pela definição de prioridades da área de gestão e operações a ser operada em modo de contingência);
- Tecnologia e Segurança de Informação (responsável pela coordenação dos trabalhos de contingência do âmbito tecnológico).

Essa equipe deverá tomar as decisões necessárias para acionar este Plano de Contingência se e quando necessário, em conjunto ou, na ausência de um dos diretores, isoladamente e deve ser comunicar a decisão tomada imediatamente, a todos os colaboradores da TM3 Capital. O Coordenador de Contingência entrará em contato (ou pedirá para que algum dos outros Diretores entre em contato) com os Colaboradores que prestam serviço de Tecnologia da Informação para a Gestora, para comunicar o modo contingencial e tratar do acesso aos dados/sistemas, bem como efetuar o desvio das ligações dos telefones do escritório para linhas alternativas.



8. Cenários de Contingência

Neste cenário, considera-se basicamente a impossibilidade ou dificuldade em manter o funcionamento normal da TM3 Capital devido a problemas de ordem técnica (hardware), física (acesso ao escritório), pessoal (ausência significativa de funcionários) e de infraestrutura (falta de energia).

Nessa situação, o Diretor de Compliance deverá acionar este Plano de Contingência, em caráter imediato, e iniciar também imediatamente a avaliação das causas que geraram a contingência, a fim de providenciar sua solução o mais rapidamente possível, bem como dar início ao efetivo cumprimento dos procedimentos descritos abaixo, quais sejam:

- a) Comunicar imediatamente o ocorrido à toda a equipe interna, via ligação telefônica, grupo corporativo da TM3 Capital em aplicativo de mensagens ou qualquer outro meio à sua disposição, indicando nessa oportunidade qual o procedimento a ser adotado por cada colaborador, de acordo com a contingência ocorrida; e
- b) Caso seja verificada a necessidade de sair do escritório físico da TM3 Capital, os colaboradores poderão continuar a desempenhar suas atividades através de trabalho remoto, uma vez que todos os arquivos podem ser acessados no servidor em nuvem. A continuidade das operações da TM3 Capital deverá ser assegurada no próprio dia útil da ocorrência da contingência no escritório físico, de modo que as atividades diárias não sejam interrompidas ou gravemente impactadas.

O Diretor de Compliance deverá acompanhar todo o processo acima descrito até o retorno à situação normal de funcionamento dentro do contexto das atividades desempenhadas pela TM3 Capital e reportar eventuais alterações e atualizações da contingência aos demais colaboradores.

9. Procedimentos para Backup

São realizados:

- Diariamente, todos os arquivos localizados na rede de arquivos da TM3 Capital são copiados, de maneira automática, para uma nuvem;
- Semanalmente, é feito o backup na nuvem de todos os dados armazenados no servidor da TM3 Capital.
- O armazenamento é feito em ambiente de nuvem

Os meios de acesso é através de VPN e pode ser off-line, mas, neste caso, não é possível ter as alterações vistas pelos demais usuários.

Pela norma interna, o back-up se dará da seguinte forma:



- Para a garantia do back-up das informações da TM3 Capital, estas devem ser armazenadas no servidor da rede corporativa em nuvem;
- Não haverá garantia de back-up para arquivos armazenados nas estações de trabalho (desktops ou notebooks);
- O back-up é armazenado no Storage de Back-up local e realizado em local de contingência (off-site);
- A restauração de dados deve ser solicitada à terceirizada contratada e será realizado de acordo com os procedimentos específicos do mesmo;

10. Testes

Serão realizados testes efetivos de utilização do site de contingência, verificando se tudo está funcionando como deveria.

Ademais, é responsabilidade do Diretor de Compliance manter este Plano de Contingência atualizado, bem como realizar a validação dos procedimentos estabelecidos neste Plano de Contingência.

Neste sentido, o Diretor de Compliance realizará testes de contingências (além do teste relativo ao site de contingência) que possibilitem que a TM3 Capital esteja preparada para eventos desta natureza, proporcionando à TM3 Capital condições adequadas para continuar suas operações.

Sendo assim, o teste de contingência irá verificar:

- Acesso aos sistemas;
- Acesso ao e-mail corporativo;
- Acesso aos dados armazenados; e
- Qualquer outra atividade necessária para a continuidade do negócio.

O resultado do teste deve ser registrado em relatório, que servirá como indicador para regularização das possíveis falhas identificadas, servindo como apoio ao constante aprimoramento deste Plano de Contingência.

11. Divulgação e Treinamento

Um dos fatores de primordial importância para o funcionamento deste plano são o conhecimento e a familiaridade das pessoas e demais envolvidos na execução das atividades de continuidade de negócios e recuperação de desastres com as estratégias e recursos definidos no planejamento.



Para que seja possível esta familiaridade e conhecimento do plano, conferindo-lhe credibilidade, a gestora definiu que serão realizadas sessões de divulgação a todos os colaboradores e envolvidos na continuidade de negócios.

A divulgação será organizada pelo Compliance, sempre que necessário, visando manter os colaboradores da equipe de contingência atualizados sobre os conceitos de continuidade, os objetivos pretendidos com o planejamento e sobre o funcionamento da estratégia de recuperação dos negócios vigente.

12. Considerações Finais

Em caso de efetiva necessidade de utilização da estrutura de contingência, deverão ser encaminhadas para o local de contingência as pessoas responsáveis pelas funções de: gestão das carteiras, comunicação com os administradores e o Coordenador de Contingência.

Com seus procedimentos de back-up externo e acesso remoto a e-mails, a TM3 Capital pode continuar a funcionar mesmo que não possa ter acesso físico ao escritório.

13. Revisão e Atualização

O presente Plano entra em vigor na data de sua publicação e deverá ser revisto e, se necessário, atualizado pelo Compliance no mínimo a cada 24 (vinte e quatro) meses. Serão utilizadas como base para sua atualização as legislações, instruções normativas e regulamentações vigentes na data da sua revisão.

14. Manutenção Dos Arquivos

A TM3 Capital manterá todos os arquivos pertinentes ao processo de Compliance desta política armazenados eletronicamente, e pelo prazo mínimo de cinco anos, conforme legislação vigente.